

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho.  
O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas.**

**GT 12 - O Trabalho Artístico e Técnico no Contexto da Indústria Cultural**

**Música, dança e artes visuais: especificidades do trabalho artístico em discussão**

**Liliana Rolfsen Petrilli Segnini**

**Professora Titular**

**Professora Plena Universidade Estadual de Campinas**

**Programa de Pós Graduação em Educação - FE**

**Doutorado em Ciências Sociais – IFCH**

## **Música, dança e artes visuais: especificidades do trabalho artístico em discussão**

### **Resumo simples:**

O trabalho do artista representa, ao mesmo tempo, a realização de um trabalho, o exercício de uma profissão, expressão artística. Analisar essas três dimensões no seu fazer cotidiano implica complexidade, entre elas existem tensões permanentes. O objetivo deste artigo é analisar as trajetórias de artistas num campo específico de pesquisa – Programa Rumos Itaú Cultural – procurando compreendê-las por meio das narrativas dos próprios artistas entrevistados. Quer seja pela abrangência nacional, considerando as diversas regiões do país, quer seja pelas múltiplas linguagens consideradas, as trajetórias dos artistas selecionados no programa Rumos tornam-se um verdadeiro laboratório social para a análise dos processos de formação profissional, das relações e condições de trabalho de seus participantes. Como se formam? Em quais condições trabalham?

O objetivo desta comunicação é analisar as trajetórias de 108 artistas selecionados, entre os 4.515 inscritos, elaboradas por meio de entrevistas, participantes de três programas Rumos – música (50), dança (26) e artes visuais (45)– realizados no período compreendido entre 2008 a 2010. Os resultados da pesquisa informam aspectos que apontam para tendências contemporâneas na realização do trabalho artístico, nas diferentes linguagens consideradas, entre as quais três dimensões são consideradas especialmente: a relevância do mercado nas formas de financiamento, o trabalho intermitente do artista, frequentemente precário e as relações de gênero.

## **Objeto**

O trabalho do artista representa, ao mesmo tempo, a realização de um trabalho, o exercício de uma profissão, expressão artística. Analisar essas três dimensões no seu fazer cotidiano implica complexidade, entre elas existem tensões permanentes. O objetivo deste artigo é analisar as trajetórias de artistas num campo específico de pesquisa – Programa Rumos Itaú Cultural – procurando compreendê-las por meio das narrativas dos próprios artistas entrevistados. Quer seja pela abrangência nacional, considerando as diversas regiões do país, quer seja pelas múltiplas linguagens consideradas, as trajetórias dos artistas selecionados no programa Rumos tornam-se um verdadeiro laboratório social para a análise dos processos de formação profissional, das relações e condições de trabalho de seus participantes. Como se formam? Em quais condições trabalham?

## **Objetivo**

O objetivo desta comunicação é analisar as trajetórias de formação e de trabalho, por meio de entrevistas com 108 artistas selecionados, entre os 4.515 inscritos, participantes de três programas Rumos Itaú Cultural, realizadas no período compreendido entre 2008 a 2010. Os resultados da pesquisa informam aspectos que apontam para tendências contemporâneas na realização do trabalho artístico, nas diferentes linguagens consideradas, entre as quais três dimensões são evidenciadas especialmente: a relevância do mercado nas formas de financiamento em arte; o trabalho intermitente do artista, frequentemente precário e as relações de gênero.

## **Metodologia**

A pesquisa recorreu ao cruzamento de várias fontes e métodos: dados institucionais (estatísticas – IBGE/Pnad, MTE/Rais, MEC/Censo –, Classificação Ocupacional – CBO 2002 –, políticas públicas) somaram-se às entrevistas de longa duração, aos cadernos de campo elaborados com o objetivo de captar o não dito (ou não gravado) nos momentos de entrevista, à análise de fotografias como registro de relações sociais, não ilustrações tão somente. As entrevistas de longa duração, gravadas em áudio, foram realizadas com 108 artistas, sendo 39 músicos, 44 artistas visuais e 25 artistas da dança. As entrevistas possibilitam a elaboração de caleidoscópios sociais que informam o fazer cotidiano do trabalho artístico. Elas não obedeceram a um roteiro fechado; todos os artistas foram informados sobre os objetivos da pesquisa e a eles foi proposto que

narrassem suas histórias de vida considerando a trajetória familiar, educacional, de formação específica no campo artístico, o processo de inserção e de desenvolvimento na carreira, condições de trabalho, formas de procura de trabalho, expectativas para o futuro.

## Resultados

O trabalho do artista é frequentemente analisado considerando sua *performance* ou obra, expressões resultantes de processos de trabalho que possibilitam a interpretação, a criação. Raramente são analisadas contextualizadas as relações de trabalho e profissionais implícitas nesses processos. Revela-se a obra, mas o trabalho que a elabora é quase sempre silenciado ou, pior ainda, ofuscado por idealizações (SEGNINI, 2006).

Neste artigo foi possível observar, por meio da comparação de resultados selecionados em três pesquisas realizadas no período de 2008 a 2010, aspectos das trajetórias de formação profissional e de trabalho de três grupos de artistas selecionados no programa Rumos – música, dança, artes visuais.

Considerando que a arte se constitui como campo de trabalho e o artista como trabalhador inscrito em suas condições sociais e históricas, a música, a dança e as artes visuais, como trabalho e profissão, expressam um fenômeno social da modernidade: sob a égide do Estado moderno e do mercado, não mais privilégio dos partícipes da corte.

Nesse sentido, foi possível perceber que o crescimento do campo artístico nas duas últimas décadas é acompanhado de um processo de escolarização formal cada vez mais diferenciado positivamente, considerando o universo dos ocupados no país, sobretudo quando considerado o ensino superior.

No entanto, as condições de trabalho permanecem fortemente marcadas pela instável condição de trabalho e carreira do artista, pela ausência de políticas públicas de longo prazo e de direitos sociais que lhes possibilitem um trabalho protegido.

## Bibliografia principal

- ADORNO, Theodor. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: *Textos escolhidos*: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas. Tradução de: José Lino Grunnewald [et al]. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- ALAMBERT, Francisco. Arte como mercadoria. In: WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave*: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.
- BECKER, Howard. *Les mondes de l'art*. Paris: Flammarion, 2006.

- BARBALHO, Alexandre. *Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade sem diferença*. Texto mimeo, Faculdade de Educação, UFBA, 2007.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor Adorno, Jürgen Habermas. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores).
- BUSCATTO, Marie. *Mulher em um mundo de homens músicos*. Usos epistemológicos do “gênero” do etnógrafo. Comunicação enviada para o Seminário Internacional Trabalho Docente e Artístico: Força e Fragilidade das Profissões. Decise/FE/Unicamp, maio 2006. Texto mimeo.
- CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- CARVALHO, Cristina Amélia Pereira de. O Estado e a participação conquistada no campo das políticas públicas para a cultura no Brasil. In: CALABRE, Lia (Org.). *Políticas culturais: reflexões e ações*. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CAUTE, David. *The dancers defects*. The struggle for cultural supremacy during the Cold War. New York: Oxford University Press inc., 2003.
- CESNIK, Fábio de Sá. *Guia do incentivo à cultura*. São Paulo: Editora Manole, 2002.
- COLI, Juliana. A precarização do trabalho imaterial: o caso do cantor do espetáculo lírico. In: *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Vissi D’Arte: por amor a uma profissão*. São Paulo: Annablume, 2006.
- COULANGEON, Philippe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas: o caso dos músicos intérpretes. In: *Sociologie de l’arte*, opus 5, nouvelle série Le travail artistique. Paris: L’Harmattan, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Les musiciens interprètes en France*. Portrait d’une profession. Paris: La Documentation Française, 2004.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 1997.
- ELIAS, Norbert. *Mozart*. Sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.
- LINHART, Danièle. *A desmedida do capital*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARUANI, Margaret; HIRATA, Helena (Org.) *As novas fronteiras da desigualdade*. Homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: Editora Senac, 2003.

MENGER, Pierre-Michel. *Retrato do artista enquanto trabalhador*: metamorfoses do capitalismo. Lisboa: Roma Editora, 2005 (Coleção Evolução).

\_\_\_\_\_. *Le travail créateur*. S'accomplir dans l'incertain. Paris: Éditions Gallimard, Éditions Le Seuil, 2010 (Collection Hautes Études).

MICELI, Sérgio. Teoria e prática da política cultural oficial no Brasil. In: *Revista de Administração de Empresas*. Rio de Janeiro, jan.-mar. 1984.

\_\_\_\_\_. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira. *Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991 (Biblioteca Básica de Ciências Sociais. Série 2. Textos; v. 7).

RANNOU, Janine, ROHARIK, Ionela. *Les danseurs*. Un métier d'engagement. Paris: Ministère de la Culture et de la Communication, Département des Études, de la Prospective et des Statistiques, 2006.

SEGNINI, Liliana R.P. Políticas públicas e mercado de trabalho no campo da cultura. In: LEITE, Márcia Paula; ARAÚJO, Angela Maria Carneiro (Org.). *O trabalho reconfigurado*: ensaios sobre Brasil e México. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.

\_\_\_\_\_. Relações de gênero nas profissões artísticas: comparação Brasil-França. In: COSTA, Albertina de Oliveira; SORJ, Bila; BRUSCHINI, Cristina; HIRATA, Helena (Org.). *Mercado de trabalho e gênero*: comparações internacionais. São Paulo: Editora FGV, 2008.

\_\_\_\_\_. Relatório final Programa Rumos Itaú Cultural Música – Formação profissional e trabalho nas narrativas de músicos selecionados 2007/2009. São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2009.

\_\_\_\_\_. Relatório final Programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais – Trilhas do Desejo – Formação profissional e trabalho nas narrativas de artistas visuais selecionados 2009/2010. Trilhas do Desejo. São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2010.

\_\_\_\_\_. Relatório final Programa Rumos Itaú Cultural Dança – Videodança e Mostra de Processos. Edição 2009-2010 – Formação profissional e trabalho nas narrativas de artistas visuais selecionados 2009/2010. Trilhas do Desejo. São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2010.

\_\_\_\_\_. Acordes dissonantes: assalariamento e relações de gênero em orquestras. In: *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

SEGNINI, Marina Petrilli. *Les artistes du spectacle vivant au temps de l'intermittence*: plaisir et souffrance au travail. In mimeo, France, 2006 (b).

- \_\_\_\_\_. *Sufrimento e prazer no trabalho artístico em dança*. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em ciências. Programa de ciências da reabilitação. Área de concentração: movimento, postura e ação humana. Orientadora: profa. dra. Selma Lancman, 2010.
- SENNET, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.
- SONTAG, Susan. O dançarino e a dança. In: *Questão de ênfase*. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WU, Chin-tao. *Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- YÚDICE, George. *A conveniência da cultura: usos da cultura na era global*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.